

**0300 - PROJETO CADEIA: 10 ANOS DE LUTA A FAVOR DOS DIREITOS DA MULHER ENCARCERADA**

- Amanda Daniele Silva (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp, Franca), Bruna de Freitas do Amaral (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp, Franca), Claudia de Almeida Borges da Silva (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp, Franca), Iara Maki Endo Marubayashi (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp, Franca), Cirlene Aparecida Hilário da Silva Oliveira (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp, Franca) - amandita\_d\_s@yahoo.com.br.

**Introdução:** A Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (CJS), pertencente à Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, visando atender o tripé – ensino, pesquisa e extensão e por meio de um trabalho sociojurídico, entendeu a necessidade de uma atividade interdisciplinar com as reclusas da Cadeia Pública Feminina de Franca, numa perspectiva de cumprimento do papel social da pena. A intervenção tem como um dos eixos centrais o caráter socioeducativo, visando propiciar a busca da auto-estima, o exercício dos direitos humanos e da cidadania, permitindo à encarcerada ver-se como sujeito histórico capaz de (re)construir sua história. O referido trabalho de extensão, denominado “Projeto Cadeia”, iniciou-se em 2001 na Cadeia de São José da Bela Vista/SP, passando pela Cadeia de Batatais/SP e, atualmente, o trabalho é desenvolvido na Cadeia de Franca. A dinâmica do projeto é desenvolvida de forma interdisciplinar por 2 estagiários de Direito e 2 estagiários de Serviço Social, os quais realizam atendimentos sociojurídicos às apenadas incluindo ações cíveis, previdenciárias, trabalhistas, reaproximação familiar e informações sobre o processo criminal. **Objetivos:** o projeto busca propiciar atendimento sociojurídico às presidiárias da Cadeia; procurar, junto às famílias, viabilizar o retorno da egressa ao cotidiano familiar e também à sociedade; informar e efetivar o direito ao benefício de auxílio-reclusão. Estas ações almejam contribuir para que a pena cumpra seu papel social de ressocialização e não se restrinja à punição. **Métodos:** o trabalho é direcionado a uma classe específica de encarcerados – as mulheres, que sofrem um nível de exclusão social maior devido ao histórico sociocultural marcado pelos valores dominantes do patriarcalismo, assim, o peso da discriminação faz com que a aplicação da pena para elas tenha impacto ainda mais agressivo. Os estagiários visitam a Cadeia uma vez por semana, sendo os outros dias de estágio dedicados ao planejamento e avaliação das propostas. As atividades realizadas junto às mulheres presas são: atendimentos individuais e oficinas temáticas. São realizadas reuniões com a equipe do CJS, estagiários e professora orientadora e também reuniões de estudo para melhorar a atuação e alargar o conhecimento dos participantes desse projeto. Durante o ano são realizadas atividades para divulgar o projeto na universidade. **Resultados:** tratando-se de um projeto já consolidado – que comemora, em 2011, dez anos de existência - possui pesquisas desenvolvidas e, em desenvolvimento, inclusive com apoio de agência de fomento (CNPq), cujos resultados são apresentados em eventos científicos. Também possui reconhecida prática profissional no âmbito do sistema prisional, sendo inclusive campo de estágio para estudantes de Direito e Serviço Social.